



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 43

CONTATO@JORNALDOSSPORTS.COM.BR

VENCER,

VENCER OU

VENCER!



MATCHDAY



FLA X LAN



**FILIFE: 100 JOGOS
E INJUSTIÇADO**

TODOS OS CAMPEÕES



Artes e diagramação: Fábio Torres
Envio de material e sugestões:
 contato@jornaldossports.com.br
Anuncie no Jornal dos Sports:
 comercial@jornaldossports.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA



**ACESSE REDES SOCIAIS, PODCAST,
CANAL NO YOUTUBE E SITE DO JS.**



MAIS UM TÍTULO?

Em turbulência, o Flamengo encara o Lanús hoje, às 21h30, no Maracanã, pelo jogo de volta da final da Recopa Sulamericana. Como perdeu o de ida por 1 a 0, o Rubro-Negro precisa vencer por dois ou mais gols de diferença para conquistar o título sem a necessidade de disputa por pênaltis.

- É o campeão da Sul-Americana, eliminou equipes brasileiras e é um time que lembra o Estudantes, que foi um jogo que nos incomodou. Não é preocupação, temos que trabalhar. Não tenho dúvida que com o Maraca lotado podemos reverter essa situação – analisou Filipe Luís, que falou sobre a pressão sofrida.

- A pressão no Flamengo eu nunca vi em outro lugar, talvez o Real Madrid seja assim. A pressão local é incrível. Mas quem vem para cá sabe que é assim. Não acho que o problema é o excesso de críticas, mas sim o excesso de elogio quando as coisas vão bem.

Apesar do momento, Filipe comemora hoje 100 jogos à frente do Flamengo:

- Me sinto privilegiado (pela marca). Se eu fosse um cara conformado não estaria aqui. Cada vez que estou em campo eu coloco ali o que conquistei porque posso ser xingado e apagar tudo o que já fiz no clube. Confio no trabalho, amo o clube e amo a pressão que me deixa vivo, me desafia mais. Quero reverter essa situação, que a torcida cante que “o campeão voltou”.

“A pressão no Flamengo eu nunca vi em outro lugar, talvez o Real Madrid seja assim. A pressão local é incrível. Mas quem vem para cá sabe que é assim.”

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



FLAMENGO X LANÚS (ARG)



Árbitro: Gustavo Tejera (URU)

Assistentes: Nicolas Tarán (URU) e Carlos Barreiro (URU)

PRA CIMA



FLAMENGO

ALDOS
RTS
E 1931

ARTE SOBRE FOTOS DE ADRIANO FONTES E GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

A DELES,



FLAMENGO!

FILIPPE LUÍS, O INJUSTIÇADO

Por Pedro Chiaverini

Óbvio que nós, de fora, não sabemos 90% do que acontece num clube de futebol, ainda mais do tamanho do Flamengo. Mas o que estão fazendo com Filipe Luís é uma tremenda injustiça. As críticas da torcida e a possível fritura por parte da diretoria rubro-negra são completamente absurdas.

Estamos em fevereiro! O ano mal começou e já tem gente, acredite!, pedindo a demissão do técnico que ganhou cinco títulos em pouco mais de um ano e tem números superiores ao de Jorge Jesus, que, para muitos, inventou o futebol do Flamengo. Filipe beira os 70% de aproveitamento e conquistou Libertadores, Brasileiro, Supercopa Rei e Carioca, só em 2025, além da Copa do Brasil, em 2024.

Agora, por causa de um início de ano ruim ele não serve mais?

Que loucura é essa que vivemos no futebol brasileiro!? No outro dia, Abel era criticado no Palmeiras. Um ídolo desse tamanho, um técnico competente e vitorioso sendo descartado por causa de picuinha da torcida, que prefere A no lugar de B. Parece que alguns rubro-negros estão com saudade de quando o clube tinha um técnico a cada 90 dias e pagava rescisão de contrato a cinco profissionais ao mesmo tempo, o que fez o clube quase falir.

Independentemente de questão financeira, não faz sentido algum a saída dele.

Filipe lê o jogo como poucos, é jovem, ofen-

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



sivo, gosta de posse de bola e tem mercado absurdo na Europa.

“Ah, ele é teimoso, cisma com Plata, Royal e Lino.”

Meu amigo, qual treinador não é teimoso?

E outra, se eles foram contratados, têm que ser usados mesmo! Ou a responsabilidade pela chegada dos criticados é 100% do Filipe?

O clube não tem scout e departamento de futebol profissional?

Só vão valorizá-lo quando perdê-lo?

Ninguém fica 100 jogos no Flamengo sendo maios ou menos! Filipe é bom pra c...!

O único “defeito” dele nesse mundo boleiro paternalista é não passar a mão na cabeça dos jogadores, não ser o tiozão do churrasco e o melhor amigo deles.

Filipe foi moldado pelo Velho Mundo.

Jogador não precisa de motivação extra para dar a vida pelo Flamengo, além do salário milionário. Mas, no Brasil, é assim: jogador mimado, torcida impaciente e diretoria sempre escaldada.



Colunista convidado

Guilherme Schleder

Special Olympics no Rio

Fala, galera!

As emoções e os benefícios da atividade física são únicos. E são para todos. Para ampliar ainda mais a inclusão na prática esportiva, a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, fechou uma parceria inédita com a Special Olympics, maior organização internacional de incentivo à atividade física para crianças e adultos com deficiência intelectual.

Essa parceria reforça nosso compromisso de trabalhar por uma cidade para todos. Realizamos os primeiros eventos em 2025 e este ano vamos expandir o projeto para outras Vilas Olímpicas.

Em novembro, aconteceu o primeiro festival esportivo da parceria, na Vila Olímpica do Centro Integrado de Atenção às Pessoas com Deficiência Mestre Candéia, no Centro. O local já desenvolve um trabalho específico para cerca de 200 alunos com deficiência, com atividades como dança, bocha, futebol, basquete e capoeira. Os Jogos Locais de Habilidades Individuais de Hóquei sobre a Grama reuniram 50 participantes. No início de dezembro, foi a vez da Vila Olímpica Artur da Távola, em Vila Isabel, receber os Jogos Locais de Natação, com a participação de 30 alunos.

É muito importante para esses atletas vivenciarem a vibração e a emoção de participar de uma competição. Foi gratificante ver a vibração deles nas provas. O esporte é sem dúvida uma importante ferramenta na construção de um mundo mais igual, com mais respeito e diversidade.

Até a próxima!

PASSE CURTO



NITERÓI TERÁ NOVO PROJETO PARA AMPLIAR AÇÕES ESPORTIVAS NOS BAIRROS DA CIDADE

Iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro será lançada neste sábado com a presença do Secretário de Estado Esporte e Lazer, Rodrigo Scorzelli, do Deputado Estadual Rafael Picciani e do Subsecretário de Esportes, Casota.

O Caio Martins nos Bairros é a expansão de ações e modalidades esportivas para diversos bairros, com objetivo de democratizar o acesso ao esporte, fortalecer projetos sociais e ampliar oportunidades para crianças, jovens e adultos em diferentes regiões da cidade. Ao todo, serão 33 projetos externos.

O Lanús desembarca no Rio de Janeiro para o duelo decisivo contra o Flamengo, hoje, ostentando a confiança de quem já provou ser um legítimo “exterminador de brasileiros”. Atual campeão da Copa Sul-Americana — título conquistado sobre o Atlético-MG —, o time de Mauricio Pellegrino chega ao Maracanã com a vantagem estratégica do empate, após vencer o jogo de ida em “La Fortaleza” por 1 a 0, gol do centroavante Rodrigo Castillo.

FORÇA COLETIVA E DESTAQUES INDIVIDUAIS

A equipe argentina baseia seu sucesso em uma espinha dorsal experiente e técnica. O grande nome do setor criativo é Marcelino Moreno (ex-Coritiba), que atravessa fase iluminada e dita o ritmo do ataque. Ao seu lado, o veterano Eduardo Salvio oferece a rodagem internacional necessária para suportar a pressão de um Maracanã lotado. No comando do ataque, Castillo vive o melhor momento da carreira, sendo a referência física que incomodou a zaga rubro-negra na primeira partida.

O MODELO DE JOGO DE PELLEGRINO

Taticamente, o Lanús é uma equipe camaleônica. Embora tenha dominado as ações no jogo de ida, a tendência para a volta é uma postura de bloco baixo e transições rápidas. O sistema defensivo, liderado pelo capitão Carlos Izquierdoz, é sólido e resiliente: na campanha do título continental de 2025, sofreu apenas oito gols em 14 jogos. A estratégia deve focar em congestionar a área para anular Pedro e explorar os contra-ataques nas costas dos laterais flamenguistas.

O MOMENTO PSICOLÓGICO

O fator emocional joga a favor do “Granate”. O clube já eliminou Vasco e Fluminense recentemente, demonstrando não se intimidar em solo carioca. Para o Lanús, o título da Recopa seria a consagração definitiva de um projeto que resgatou o protagonismo do clube na América do Sul. Com a vantagem no placar e um elenco habituado a “sofrer” e competir em alto nível, o time argentino chega pronto para frustrar os planos de Filipe Luís e levar a taça inédita para o sul de Buenos Aires.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LANÚS



EXTERMINADOR DE BRASILEIROS



A CAPITAL ONDE A EDUCAÇÃO MAIS AVANÇA NO BRASIL



Primeira cidade a vetar
o celular da sala de aula



Campeã na melhoria da
qualidade do ensino público



500 Ginásios Educacionais
Tecnológicos até 2028

